

BOLETIM INFORMATIVO

LAMPADÁRIO ESPÍRITA

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PERNAMBUCO – FEVEREIRO 2006 – ANO 1 – Nº 1

Introdução ao Estudo do Espiritismo **Pagina 2**

Brilhe a vossa luz **Pagina 2**

O melhor é viver em família **Pagina 3**

Lançamento de Livro **Pagina 3**

Atendimento Fraterno **Pagina 3**

Diversos **Pagina 4**

Nosso Boletim

Nesta primeira edição, gostaríamos de esclarecer o perfil do nosso jornal. Este tem como foco principal o movimento espírita, como também, as comunidades e os meios de comunicação.

O nosso jornal estabelece uma linha de raciocínio voltado para a Educação do ser e sua construção. Entendemos que só através da Educação o homem tem alguma chance de se melhorar intelectualmente e moralmente, buscando dentro de si suas respostas, afastando-se daquele homem velho que esta dentro dele, dando oportunidade ao surgimento de um novo homem. Segundo Leon Dinis “Só a educação de forma metódica e reflexiva”, é capaz de transformar as criaturas e conseqüentemente, a sociedade.

Nos últimos anos, temos observado que o mundo esta vivendo um grande momento de transição social e o Movimento Espírita não tem acompanhado de forma fidedigna a doutrina, que visa uma filosofia voltada para transformação do homem, buscando uma sociedade mais justa.

A doutrina Espírita tem que sair dos Centros Espíritas, buscar interagir mais com a comunidade, deixar um pouco de

lado os fenômenos e os trabalhos assistencialistas.

O ser nasce simples e ignorante. Jamais saíra da ignorância enquanto não caminhar para o desenvolvimento intelectual e moral (ético), porque para se compreender o mundo é necessário interpreta-lo.

O estudo nas casas espíritas, na sua grande maioria, não existe. O que temos observado é uma grande população imediatista, carente de tudo, principalmente de afeto, atenção, de uma palavra amiga, enfim, totalmente perdida. Então, perguntamos: Qual o verdadeiro papel da Doutrina Espírita? O que fazer? Como fazer? Qual o caminho a seguir?

Segundo Allan Kardec: **“Educar, para transformar”**.

O nosso Boletim planeja no futuro trazer não somente assuntos da Doutrina Espírita, mas abordar temas de interesse diversos, por exemplo: alcoolismo, drogas, aborto, pena de morte, violência. Pretendemos também iniciar um sistema de assinaturas com preço simbólico. Abriremos espaço para interagir com a comunidade numa coluna de perguntas e respostas, cartas à redação e um espaço para colaboradores culturais.

Contamos com você caro leitor.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPIRITISMO

Em 18 de abril de 1857, surgiu um novo amanhecer para a humanidade, a era do Espírito, com o livro dos Espíritos que é à base de uma nova fase da evolução humana. Ergue-se todo um edifício. O da Doutrina Espírita, que tem com essa publicação o seu marco Inicial e fundamental.

Até a publicação desta obra, os problemas espirituais eram tratados de maneira empírica ou apenas imaginosa. Com ela, o espírito e seus problemas saíram do terreno da abstração para se tornarem acessíveis à investigação racional à pesquisa experimental. O sobrenatural tornou-se natural. Tudo se reduziu a uma questão de conhecimento das leis que regem o universo (1).

E para que o espiritismo atinja toda a humanidade é imperiosa sua divulgação pelo movimento espírita de forma séria, e a melhor maneira de conhecer uma nova ciência é seguir a orientação de Kardec: “Quem quer adquirir uma ciência deve estudá-la de maneira metódica, começando pelo começo e seguindo o seu encadeamento de idéias” (2). No livro dos Médiuns é sugerida a seguinte sequência de livros para um estudo sério:

1º) O que é o espiritismo, 2º) O livro dos Espíritos, 3º) Livro dos Médiuns, 4º) A revista espírita... essa sequência é fundamental (3).

A partir da próxima edição estamos oferecendo ao caro leitor, de forma sintetizada, um estudo do espiritismo.

Não é nosso interesse que este apanhado de assuntos que iremos oferecer, seja a única fonte de estudo, mas sim, para uma breve leitura no caminho do trabalho, da escola, nos intervalos dos afazeres..., estimulando também para um estudo mais prolongado nos Centros Espíritas.

Iremos seguir uma sequência em acordo com o ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita pela FEB – Federação Espírita Brasileira, atendendo as orientações de Kardec, à sequência: Antecedentes da Doutrina Espírita; Os fenômenos das Mesas Girantes; Biografia de Allan Kardec; Obras Básicas; o Consolador Prometido; Movimento Espírita...; Princípios Básicos do Espiritismo; Leis Morais; e Aspectos Científicos, Filosófico e Religioso.

Desejamos ao caro leitor um bom estudo e êxito nas suas conseqüências.

- (1) Trecho extraído do verso do Livro dos Espíritos, Tradução: Herculano Pires.
- (2) Livro dos Espíritos, introdução ao estudo da doutrina espírita, item: Perseverança e Seriedade.
- (3) Livro dos Médiuns, 1º parte, capítulo III: Método.

Brilhe a vossa luz

“É necessário preservar o Espiritismo conforme o herdamos do eminente Codificador, mantendo-lhe a clareza dos postulados, a limpidez dos seus conteúdos, não permitindo que se lhe instale adenda (aquilo que se acrescenta a uma obra) pernicioso, que somente irá confundir os incautos e os menos conhecedores das suas diretrizes... Preservar, portanto, a pulcritude (beleza) e a seriedade da Doutrina no Movimento Espírita é dever que nos compete a todos (...).”

Jamais o Espiritismo servirá para os prazeres egoísticos, as conversações chulas e o preenchimento dos espaços vazios entre mentes ociosas de pessoas frívolas (...).” (1)”.

1 – Mensagem extraída da revista “Reformador – Dez / 2003”, do Senhor Bezerra de Menezes.

“O Melhor é Viver em Família”

Aperte mais este laço

“De todos os institutos sociais existentes na Terra, a família é o mais importante, do ponto de vista dos alicerces morais que regem a vida.” *Emmanuel* - (livro Vida e Sexo)

A palavra *família* reaviva em nós as sensações de segurança e aconchego, tal a importância do grupo familiar como estrutura capaz de nos sustentar nas lutas da vida.

O momento atual, conturbado pela inversão de valores no campo moral, requer mais atenção à preservação da harmonia familiar, valioso antídoto à instalação do desequilíbrio no organismo social. O lar terreno, na visão espírita, representa oportunidade de aprendizado e prática das leis divinas, propiciando o encontro de Espíritos amigos de outras existências, assim também devido reajuste com os desafios de existências passadas.

Vejamos abaixo alguns enfoques da Codificação Espírita em relação à família:

Questão 775. (Livro dos Espíritos.) Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família?

“Uma recrudescência do egoísmo”.

“Há, pois, duas espécies de famílias: as famílias pelos laços espirituais e as famílias pelos laços corporais. Duráveis, as primeiras se fortalecem pela purificação e se perpetuam no mundo dos espíritos,

através das várias migrações da alma” (Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV - item 8)

Os estabelecimentos de ensino, propriamente do mundo, podem instruir, mas só o instituto da família pode educar. É por essa razão que a universidade poderá fazer o cidadão, mas somente o **Lar** pode edificar o homem. (O Consolador.)

Tenhamos atitudes nobres tais como: renúncia, perdão, dedicação, respeito, assim como a análise de nosso comportamento no lar em que fazemos parte, para que possamos dizer: “*O melhor é viver em família*”.

Lançamento de Livro

Está sendo lançado mais um trabalho extraordinário do nosso confrade Dâmocles Aurélio da Silva.

Este lançamento é o segundo volume da série *História do Espiritismo em Pernambuco*, enfocando neste número o período compreendido de 1901 a 2000, ao qual tem por título *Fatos e Registros do Espiritismo em Pernambuco*.

Atendimento Fraterno

O atendimento fraterno tem como objetivo principal receber bem e orientar com segurança todos aqueles que o buscam.

Não se propõe a resolver os desafios nem as dificuldades, eliminar as doenças nem os sofrimentos, mas propor ao cliente os meios hábeis para a própria recuperação.⁽¹⁾

(1) Do Livro: Atendimento Fraterno.

Diversos:

Programação dos Centros Espíritas da Comunidade:

Grupo Espírita Francisco de Assis

Av. oito, 1500 – Curado IV Alto - Jaboatão

Reunião Pública: Terça-feira e Sábado: 20:00 as 21:00 Hs

ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Quinta-feira: 20:00 as 21:300 Hs

Estudo do Coem: Quinta-feira: 20:00 as 21:00 Hs

Centro de Estudos Espíritas Leon Denis

Ponto de referencia: A entrada do Curado IV (pela BR408), 1ª á esquerda (ao lado do posto de gasolina) – Rua Jesus de Nazaré. A Rua da União é a continuação desta.

Estudo da Doutrina dos Espíritos: Quarta-feira: 20:00 as 21:00 Hs

Comemoração:

Brasil lança selo em homenagem a Kardec.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lançou em Brasília, no dia 05 de outubro de 2004, o selo em homenagem ao Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec.

DVD homenagem Allan Kardec em seu Bicentenário

A Federação Espírita Brasileira lançou em outubro, o DVD *O Espiritismo* – de Kardec aos Dias de Hoje.

Produto de cuidadosa reconstituição de época, o filme tem duração de 52 minutos e apresenta uma visão geral sobre os princípios básicos da Doutrina Espírita e sua contribuição para o progresso e a felicidade do ser humano.

Expediente:

Boletim Informativo é uma publicação Independente formada por um conselho de trabalhadores espíritas.

Conselho Editorial:

Alcioli Galdino, Dionísio Costa, Emmanuel José e José Geraldo.

Revisão de Texto: Juliana Barbosa.

Publicação: ARTELA OLINDA

Colaborador: Dâmocles Aurélio

Endereço para correspondência:

E-mail: alciolisantos@clik21.com.br

Home page: Breve

Telefone: 3252.5095-3452.2011-3452.3407

Av. Liberdade, 280 aptº. 302 A2

Jardim São.Paulo-Cep. 50.920-310-Recife-PE

DEUS, CRISTO E CARIDADE

Esta Edição: 100 Exemplares.

DILER – DISTRIBUIDORA LIVRARIA ESPÍRITA RENASCER

Pça Machado de Assis, 63 lj.01 térreo
ao lado do Cinema São Luis / Fone:

3222 7483.

Palestra todas as 4ª feiras às 18:30 Hs.

Se você se sente em desespero, achando que a vida não vale mais a pena, procure o CVV a qualquer hora do dia ou da noite. Você não precisa nem se identificar. Basta querer ajuda. A gente tem todo tempo do mundo para saber como vai você.

CVV-Centro de Valorização da Vida.

OUVINDO COM O CORAÇÃO

Ligue: 3421 7311

LAMPADÁRIO ESPÍRITA

ANO I Nº 02 CURADO IV/ JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE NOVEMBRO/2006

BOLETIM INFORMATIVO INDEPENDENTE DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

EDITORIAL

Dificuldades à parte, os idealizadores do *Boletim Informativo Lampadário Espírita* continuam firmes.

Depois de uma série de atropelos, motivados por um processo natural de sedimentação da idéia, voltamos à liça. Mesmo depois de um planejamento, não conseguimos dar cumprimento ao que nos comprometemos no primeiro número. Mas, estamos a postos. Esse é o nosso segundo número e mensalmente estaremos fazendo a divulgação da Educação Espírita.

Portanto, quanto ao motivo do nosso recesso, não nos preocupa, em virtude de que, conforme registra a História de Imprensa Espírita ao longo de um pouco mais de um século, pouco foram os periódicos que conseguiram sobreviver. A dificuldade imensa, quer econômica quer materiais de toda ordem, atropelam os mais belos projetos de idealismo.

Hoje, com toda a tecnologia de que dispomos, ainda assim, não é suficiente para eliminar as barreiras que surgem na caminhada.

Explicado este ponto, informamos que estamos abertos a críticas; aceitamos colaborações para ser inserida em nosso *Boletim*, bem como, quem desejar extrair algum artigo fique à vontade. Pedimos apenas que respeitem a autoria do texto, indicando a fonte. O nosso objetivo é divulgar.

Porque nós aqui estamos, esperando confiantes divulgar o Ensino Moral do Cristo à luz da Doutrina Espírita.

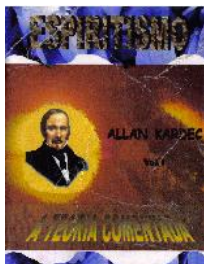
NESTA EDIÇÃO

- ☀ **Respeitemos a Vida. Aborto, Não!**
Dionísio Costa 2
- ☀ **OS PRECURSORES DA DOCTRINA ESPÍRITA**
Emmanuel José 3
- ☀ **MODOS DE VER:
ASSERTIVAS QUE CONFUNDEM**
Dâmocles Aurélio 4
- ☀ **Programação dos Centros Espíritas**
da área do Curado IV 5
- ☀ **Programas Espíritas pelo Rádio** 5
- ☀ **ESTUDANDO A ORIGEM DO GRUPO
ESPÍRITA** - Paulo de Almeida 5
- ☀ **Editora Livre** lança livro 6
- ☀ **LENDO E ANALISANDO**
- O livro "Passe Espírita", de Gurgel
Cândido Pereira 7
- ☀ **PÁGINAS DO ARQUIVO PERNAMBUCANO
DE ESPIRITISMO -**
- Estudando a Origem do Nome do Centro
Espírita – I
Dâmocles Aurélio 8

Editora Livre

Resgatando o Ensino Espírita

Sente-se feliz em poder apresentar:



Espiritismo:
A Teoria Comentada
Autor: Dâmocles Aurélio
Pedido(081) 3452-2011
e-mail: espiritismolive@ig.com.br



História do Espiritismo em
Pernambuco (1901-2000).
Vol 2
Autor: Dâmocles Aurélio

A Escola do Espiritismo
Autor: Dâmocles Aurélio



RESPEITEMOS A VIDA. ABORTO, NÃO!

Dionísio Costa

Pergunta 880 d' "O Livro dos Espíritos":

- Qual é o primeiro de todos os direitos naturais do homem?

- O de viver. Por isso, ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer nada que possa comprometer a sua existência corporal.

É pela conjunção sexual entre o homem e a mulher que a Humanidade se perpetua no Planeta; em virtude disso, entre pais e filhos residem os mecanismos da sobrevivência humana, quanto à forma física, na face do orbe.

Comumente chamamos a nós antigos companheiros de aventuras infelizes, programando-lhes a volta em nosso convívio, a prometer-lhes a esperança de elevação e resgate, burlamento e melhoria. Admitimos seja suficiente breve meditação em torno do aborto delituoso, para reconhecermos nele um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, ocupando vastos departamentos de hospitais e prisões.

(trecho extraído do livro "Vida e Sexo", Emanuel, psicografia Francisco Candido Xavier).

Comovemo-nos, habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião. Homicídios que

Convulsionam a imprensa e mobilizam largas equipes policiais... Furtos espetaculares que inspiram medidas de vigilância... Assassínios, conflitos, ludíbrios e assaltos de todo jaez criam a guerra de nervos, em toda parte; e, para coibir semelhantes fecundações de ignorância e delinquência, erguem-se cárceres e fundem-se algemas, organiza-se o trabalho forçado e em algumas nações a própria lapidação de infelizes é praticada na rua, sem qualquer laivo de compaixão.

Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da natureza... Crime estardecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie movimentos de reação.

Referimo-nos ao aborto delituoso, em que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a benção da luz.

(Trecho extraído do livro "Religião dos Espíritos", Emmanuel, psicografia de Francisco Candido Xavier).

Vejamos alguns enfoques da Doutrina Espírita em relação ao Aborto.

Questão 344 – d' "O Livro dos Espíritos".

- Em que momento a alma se une ao corpo?
- A união começa na concepção, mas não se completa senão no momento do nascimento. Desde o momento da concepção, o Espírito designado para habitar tal corpo, a ele se liga por um laço fluídico que vai se apertando, cada vez mais, até que a criança nasça, o grito que se escapa, então, da criança, anuncia que ela conta entre os vivos e servidores de Deus.

Questão 357:-

- Quais são, para o Espírito, as consequências do Aborto?
- É uma existência nula a recomendar.

Ser mãe é uma oportunidade valiosa que Deus faculty ao ser humano de ascender a escala evolutiva da perfeição. Abnegação, sacrifício, compreensão, amor, ternura, desprendimento, são atributos que se enquadram perfeitamente àquelas que cultivam em seus corações a nobre missão da maternidade. Para todas as mães as nossas homenagens, rogando ao todo poderoso que as cubram de bênçãos, balsamizando as feridas do desalento e da incompreensão. ☐

MÃE! Diga NÃO ao ABORTO!

EXPEDIENTE

Boletim Informativo Independente de Educação Espírita

Ano I Nº 02 - Novembro - 2006

Endereço para Correspondência:

Av. Liberdade, 280 apt. 302 A2 - Jardim São Paulo
Recife-PE. CEP.: 50.920-310. Fone: (081) 3252 – 5095
E-mail: alciolisantos@clik21.com.br

Conselho Editorial

Secretário: Alcioli Galdino dos Santos.

Redatores: - Dionísio Costa,
- Emmanuel José,
- José Geraldo Jorge e
- Dâmocles Aurélio da Silva.

Tiragem

200 exemplares

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPIRITISMO – II

Emmanuel José

OS PRECURSORES DA DOCTRINA ESPÍRITA

A Comunicabilidade com os Espíritos, ainda é vista por boa parte da sociedade como algo sobrenatural ou diabólico ocasionando espanto, deixando-se perder os benefícios que estes fenômenos traz.

Iremos abordar de forma sintetizada que estes fenômenos cujos estudos resultaram da estruturação da Doutrina Espírita, não eclodiram apenas numa data determinada. As comunicações com os Espíritos têm ocorrido desde os tempos imemoriais, durante todo o curso da história até o advento da Terceira Revelação no ocidente, com o codificador Allan Kardec.

As evocações dos Espíritos não se situaram apenas entre os povos do Ocidente, ocorrendo com larga frequência no Oriente, como se observa nos relatos do Código dos Vedas e do Código de Manu. Esclarece-nos Louis Jacolliot que, desde os tempos imemoriais, os padres iniciados nos mosteiros preparavam os faquires para evocação dos mortos, com a obtenção dos mais notáveis fenômenos (*Le Spiritisme dans le Monde*). O missionário Huc, refere-se o grande número de experiências de comunicações com os mortos registrados na China. Paulo, o apóstolo, em suas cartas, reconhecia a prática dessas manifestações entre os cristãos primitivos ao recomendar: *“Segui o amor, e procurai com zelo os dons espirituais, mais principalmente que profetizeis”; “Não apagueis o espírito não desprezeis profecias: julgai todas as coisas, retende o que é bom”*. O apóstolo João também se referia a manifestações espirituais, alertando-nos igualmente quanto à prudência dessas comunicações.

Na idade Média, destaca-se a figura admirável de Joana D'arc, a grande médium, recusando sempre renegar as vozes espirituais. Numa época mais moderna é que podemos melhor situar a fase precursora do Espiritismo a Terceira Revelação, conhecida como o Consolador Prometido por Jesus à Humanidade. A diferença entre os últimos episódios eram esporádicos, ou diríamos melhor, sem uma seqüência metódica, enquanto aqueles *“tem a característica de uma invasão organizada”*.

É nesta época mais moderna e precursora que vamos encontrar alguns notáveis antecessores, como o famoso vidente sueco, Emmanuel Swedenborg, engenheiro militar, insigne teólogo de valioso patrimônio cultural e dotado de largo potencial de forças psíquicas

Desde a sua infância tiveram início as suas visões numa continuidade que se prolonga até sua morte, mas as suas forças latentes eclodiram com mais intensidade a partir de abril de 1744, em Londres. Desde então, afirma Swendenborg, *“O Senhor abriu os olhos de meu espírito para ver, perfeitamente desperto, o que se passava no outro mundo para conversar em plena consciência com os anjos e espíritos”*.

Um outro notável precursor, digno de menção, foi Franz Anton Mesmer, médico, descobridor do magnetismo curador. Em 1775, Mesmer reconhece o poder da cura mediante a aplicação das mãos, ou seja, através da fluidoterapia. Acredita que por nossos corpos transitam fluidos curadores, preparando o caminho para o Hipnotismo do Marquês de Puységur.

Fatos precursores dignos de registro ocorreram com Andrew Jackson Davis, magnífico sensitivo que viveu entre 1826 a 1910, sendo considerado por Artur Conan Doyle como o profeta da Nova Revelação. Os poderes psíquicos de Davis começaram nos últimos anos da infância, ouvindo vozes de espíritos que lhe davam conselhos. A clarividência seguiu-se a clariaudiência. *“(…) Na tarde de 06 de março de 1884, Davis foi tomado por uma força que o fez voar, em Espírito, da pequena cidade onde residia, e fazer uma viagem até as montanhas de Castskill cerca de 40 milhas de casa, Swendenborg foi um dos mentores espirituais de Davis”*.

O surgimento do Espiritismo foi predito por Davis no livro *“Princípio da Natureza”*. Para nós, comenta Conan Doyle, *“o que é importante é o papel representado do Davis no começo da revelação espírita. Ele começou a preparar o terreno, antes que se iniciasse a revelação. Estava fadado a associar-se, intimamente, com ela, de vez que conhecia a demonstração de Hydesville”* □

DILER – DISTRIBUIDORA LIVRARIA ESPÍRITA RENASCER

Praça Machado de Assis, 63 Lj. 01 – térreo –
ao lado do Cinema São Luiz / Fone: (081) 3222-7483
Palestra todas as 4ª feiras às 18:30 horas.

MODOS DE VER

Dâmocles Aurélio

ASSERTIVAS QUE CONFUNDEM

Na sexta-feira, dia 5 de novembro de 2005, o **Programa Samir Abou Hana**, levado ao ar pela TV Universitária, canal 11, emissora da Universidade Federal de Pernambuco, apresentou uma entrevista com espíritas que vieram trazer informações sobre o Forespe, evento espírita que se realizará brevemente.

A presença dos espíritas Carlos Pereira e Rosimere Kiss Cuba foi gratificante e nada teríamos a acrescentar, senão um pequeno deslize cometido pelo Sr. Carlos Pereira, que se apresentou como orador espírita.

Em dado momento, disse o Sr. Carlos Pereira distraidamente: “(...) sempre em minhas palestras eu brinco, dizendo que não posso ser obsediado por Espíritos **alcoólatras, drogados e fumantes** porque não possuo esses vícios. Poderei ser por Espíritos que goste de docinhos, sorvetes, etc.” Ao que acrescentou o apresentador, “por Espíritos obesos”. Os participantes da mesa riram. Nada de mais seria, se o Sr. Carlos Pereira não tivesse sido infeliz em sua tirada descontraída.

Ora, nem todo Espírito que ainda tem registrado em seu Perispírito teor de hábitos como o álcool, drogas e fumo são maus; bem como, há Espíritos portadores de intensa maldade que não possuem o hábito do álcool, do fumo e de drogas pesadas.

Conforme bem delineou a estimada médium D. Yvonne A. Pereira em seu excelente livro “*Recordações da Mediunidade*” (cap. 10 – O Complexo da Ob-sessão, pág. 209 e seguintes, edição FEB), tratando dos dez mandamentos da desobsessão, digamos assim, nos orienta no item 4:

“Humildade perante si próprio e as leis divinas, certificando-se de que as vitórias conseguidas no importante setor pertencem a Jesus, Mestre e reeducador dos homens e dos Espíritos, e não a nós, que nada representamos senão antigos obsessores e delinquentes, que agora resgatam vergonhoso passado através do amor e do trabalho(...)”.

Agora, de cátedra, é muito fácil, cômoda e orgulhosa para o Sr. Carlos Pereira dizer de público, por um canal de televisão, “que não pode ser obsediado por um Espírito viciado em álcool, droga e fumo, porque não tem esses vícios, e, portanto, não há afinidades.”

De cara percebemos na assertiva descuidada, a pouca ou nenhuma humildade do orador e o sentido de superioridade expressa em frase tão infeliz. O Espírito que se encontra na condição de obsessor requer de nós compreensão e amor e não ser levado a chacota. Estufar os peitos e falar alto seria o mesmo que dizer – *Eu sou o tal*. Repetimos, os Espíritos que ainda sentem o desejo pelas paixões terrenas, refletem o seu momento, mas nem por isso devem ser achincalhados. Manuel Quintão, o ilustre presidente da FEB, Espírito denodado de raras qualidades, após o desencarne, declarou que “às vezes

sentia saudades de seu antigo hábito do **cigarro de palha**”.

Poderíamos aqui alinhar uma série de episódios de Espíritos que lutaram para vencer seus hábitos e manias, como o próprio Chico Xavier, e que por certo levaram para o Mundo Espiritual, mas nem por isso deixaram se dominar pelo orgulho.

Ainda, no livro citado de D. Yvonne vemos a pág. 204, o caso do Revmo. Padre J., jovem de trinta e dois anos, sem os “**vícios do álcool, da droga e do fumo**”, como o Sr. Carlos Pereira que se orgulha de não os possuir, ser obsediado de tal maneira que não obteve resultados satisfatórios. O padre era culto, professor de latim e português, orador eloqüentíssimo, que arrebatava os fiéis com os seus belos sermões filosóficos e religiosos, e muito estimado pelos amigos e pelos alunos. Como se vê, o Sr. Carlos Pereira possui esse perfil, é jovem, inteligente e orador espírita.

Pois bem, o padre J. – narra D. Yvonne:

“Certa manhã (...) quando se entregava à celebração da missa, abandonou o altar subitamente, e, agitado, dirigiu-se à sua residência, que ficava próxima à igreja, encaminhou-se ao quintal e, empunhando uma enxada, pôs-se a cavar a terra com sofreguidão. Estranhando o acontecimento, porquanto o sacerdote se encontrava paramentado com as insígnias religiosas, sua mãe aproximou-se dele e interrogou:

- Que fazes, meu filho? Porque estás cavando o chão?

E ele com a voz emocionada, rouca, os olhos brilhantes, as faces esfigueadas, respondeu laconicamente:

- Aqui há um tesouro enterrado, preciso encontrá-lo...

Alguns dias mais e houve necessidade de interná-lo num hospital de alie-nados, porquanto sua excitação crescia quando se reconhecia impossibilitado de cavar o chão.”

O jovem padre esteve hospitalizado durante catorze anos sem jamais apresentar melhoras, falecendo sem deixar o hospital. Alguns pais de alunos dele, que eram espíritas, recorreram ao Espiritismo. Dez Centros Espíritas se interessaram pelo caso, e em todos eles os Guias Espirituais, desenganaram o enfermo.

Encerrando, transcrevemos o que a médium no livro citado registrou (pág. 205):

- “A obsessão possui meandros e complexos que dificilmente o homem compreenderia.”

Quanto à questão da afinidade levantada pelo Sr. Carlos Pereira, ela existe, mas não nas condições proposta pelo orador. Em Espiritismo quando se fala de afinidades, estamos falando de sentimentos. Quando um Espírito se aproxima de um encarnado, nem sempre é logo conhecida a causa, que pode ser uma simples aproximação ou que pode envolver uma complexidade de causas. □

Programação dos CENTROS ESPÍRITAS da área do Curado IV / Jaboatão:

GEFA - Grupo Espírita Francisco de Assis

(adeso à Federação Espírita Pernambucana)
Av. oito, 1500 – Curado IV Alto – Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Terça-feira e Sábado: 20:00 as 21:00 Hs

ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita:

Quinta-feira: 20:00 as 21:30 Hs.

COEM: Estudo do Coem.

Quinta-feira: 20:00 as 21:00 Hs.

Centro de Estudos Espíritas Léon Denis

(Sociedade adesa a Codificação Espírita)

Rua da União, nº 7 – Comunidade do Cuscus.

Ponto de referência: À entrada do Curado IV (pela BR 408), 1ª à esquerda (ao lado do posto de gasolina) – Rua Jesus de Nazaré. A Rua da União é a continuação desta.

Curado IV / Jaboatão- PE.

Reunião Pública: Quarta-feira: 20:00 as 21:00 Hs.

Casa Espírita Transitória Nosso Lar

Núcleo do Curado V / Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Sábado: 17:00 as 18:00 Hs.

Núcleo Espírita Joana D'Arc

(adeso a Comissão Estadual de Espiritismo)

Rua Augusto Reinaldo, 115 – Curado II / Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Quinta-feira: 20:00 as 21:00 Hs.

Domingo: 20:00 as 21:00 Hs.

Programas Espíritas pelo Rádio

Rádio Integração FM 101,7

Curado IV / Jaboatão – PE.

- Manhã Iluminada

De Segunda a Sexta-feira: 6:00 as 8:00 Hs.

Apresentação: S. R. Damião.

- Luz no Caminho

Sábado: 6:00 as 9:00 Hs. (manhã).

Apresentação: S. R. Damião.

- Momento de Luz

Domingo: 7:00 as 8:00 Hs.

Se você se sente em desespero, achando que a vida não vale mais a pena, procure o CVV a qualquer hora do dia ou da noite. Você não precisa nem se identificar. Basta querer ajuda. A gente tem todo tempo do mundo para saber como vai você.

CVV-Centro de Valorização da Vida.

OUVINDO COM O CORAÇÃO

Ligue: 3421 7311

ESTUDANDO A ORÍGEN DO GRUPO ESPÍRITA – Paulo de Almeida

Partindo do princípio de que o Centro Espírita é formado por pessoas, logo se percebe que iniciando àquela suas atividades, igualmente tem início o grupo espírita. Assim é que, historicamente, podemos demarcar 1º de abril de 1858 como a data do início do primeiro grupo espírita, uma vez que essa data registra a fundação da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, por Allan Kardec.

No entanto, antes já havia reuniões de pessoas interessadas em observar e conversar com as mesas que giravam e dançavam. Essas pessoas reunidas, porém, não formavam grupo. Não havia entre elas, um objetivo comum planejado. O prof. Rivail, que depois adotou o pseudônimo de Allan Kardec, foi, no entanto, um dos poucos que se interessou pelo assunto com o desejo de realmente compreender o que vinha ocorrendo.

Após longas e atentas observações do fenômeno das mesas girantes, utilizando-se de maneira metódica e procedimentos de acordo com os ditames adotados pela ciência à época, concluiu o prof. Rivail com valiosas observações. Com base nesses estudos metódicos, fez pu-

blicar "*O Livro dos Espíritos*", a 18 de abril de 1857, obra escrita de forma didática.

Com a fundação da *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*, a 1º de abril de 1858, as reuniões que vinham se realizando até então em sua própria residência, foram transferidas para aquela sociedade. Então, tem realmente início aí, o primeiro grupo espírita. Depois de demoradas observações realizadas por Kardec nas reuniões da *Sociedade Espírita de Paris*, sobre o comportamento dos membros, levou-o a escrever várias orientações para o bom procedimento e funcionamento de grupos que passaram a ser criados.

Essa orientação, devido ao seu valor intrínseco, e por estarem perfeitamente atuais, nos levou por transcrevê-las de "*O Livro dos Médiuns*", 2ª parte, cap. XXIX, item 331, em que afirma Kardec:

1. – Uma reunião é um ser coletivo, cujas qualidades e propriedades são a resultante das de seus membros e formam como que um feixe.

(continua na pág. 6).

Editora Livre

Resgatando O Ensino Espírita

A Editora Livre oportunamente fez o lançamento do livro de Dâmocles Aurélio que resgata a

HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

EM PERNAMBUCO

Volume II – (1901-2000).

Em breve será editada uma 2ª edição, com as devidas correções, especialmente no que tange respeito a incorreções na digitação, etc.

Igualmente foi lançada do mesmo autor, Dâmocles Aurélio, o interessante opúsculo:

A ESCOLA DE ESPIRITISMO

Neste despretensioso trabalho de linguagem simples e de fácil compreensão, busca-se resgatar a Educação Espírita

E o lançamento do momento, que vem agradando a todos. Trata-se da Série:

ESPIRITISMO: A TEORIA COMENTADA

A série é composta por dez volumes, e apresenta de forma sintetizada o pensamento dos dez maiores estudiosos da Doutrina Espírita.

Série – Espiritismo: A Teoria Comentada

Publicado:

Vol. I – Allan Kardec.

Vol. II – Léon Denis.

Vol. III – Camille Flammarion.

Vol. IV – Gabriel Delanne.

Vol. V – Ernesto Bozzano.

Vol. VI – Alexandre Aksakof.

A Publicar

Vol. VII – Charles Richet.

Vol. VIII – Gustav Geley.

Vol. IX – William Crookes.

Vol. X – Cesar Lombroso.

Leia também:

DESCOBRINDO ANDRÉ LUIZ

Estudo sobre a obra desse querido Espírita,
ainda tão pouco compreendida.

Continuação da pág.

ESTUDANDO A ORIGEM DO GRUPO ESPÍRITA

2. - Toda reunião espírita deve, pois, tender para a maior homogeneidade possível.
3. - Nos agregados pouco numerosos, todos se conhecem melhor e há mais segurança quanto à eficácia dos elementos que para eles entram.(item 335).
4. – Do livro “*Viagem Espírita em 1862*” (pág. 95), afirma Kardec:
 - Os grupos são indivíduos coletivos que devem viver em paz, como os indivíduos, se, realmente, são espíritos.
5. - Em várias localidades solicitaram-me conselhos para a formação de grupos espíritos.

Tendo pouco a dizer a este respeito, além do que está contido como instruções no “*Livro dos Médiuns*”. Acrescentarei apenas umas poucas palavras (pág. 123):

•A primeira condição é sem dúvida, constituir um *núcleo* de pessoas sérias, por mais restrito seja o seu número. Cinco ou seis pessoas, se são esclarecidas, sinceras, imbuídas pelas verdades da doutrina e unidas pela mesma intenção, valem cem vezes mais do que uma multidão de curiosos e indiferentes.

Percebemos em apenas incho itens, toda a capacidade não só de inteligência do nosso mestre Allan Kardec, como principalmente o poder de síntese de que era possuidor. Em poucas palavras, Kardec delimita o campo de ação e atuação do Espiritismo

e ainda planifica a trilha que deverá seguir os espíritas sinceros que tenham por objetivo divulgar e esclarecer aos novatos o que é o Espiritismo. Assim é que lhe acreditava piamente que o futuro do Espiritismo entre os homens estava nos *grupos de ensino*.

Ao *grupo de ensino*, Kardec se refere em “*Obras Póstumas*”, no Projeto “*Constituição do Espiritismo*”, e em “*Viagem Espírita em 1862*”, a pág. 126, ele explicitava:

“Há algum tempo constituíram-se alguns grupos de especial caráter e cuja multiplicação entusiasticamente desejamos encorajar. Neles (...) Toda a atenção se volta para a leitura e explicação do “*Livro dos Espíritos*”, do “*Livro dos Médiuns*” e de artigos da “*Revista Espírita*”.

Vale lembrar, quando Kardec se refere a grupo de ensino, hoje dizemos grupo de estudos.

Portanto, esta é a origem do grupo espírita que ao passar dos anos, vem se modificando e se adaptando às mudanças sociais. O grupo espírita hoje, já possui toda uma infraestrutura, pois além do mais conta com toda uma contribuição da educação na área da aprendizagem, da psicologia na relação humana e técnica para convivência em grupo, etc.

Enfim, o grupo espírita hoje, dispõe de mecanismos educacionais e psicológicos que permite o crescimento em harmonia entre os participantes do grupo.

LENDO E ANALISANDO

Cândido Pereira.

Livro: - “O PASSE ESPÍRITA”.

: 1ª edição, FEB, 1994.

Autor: Luiz Carlos de Melo Gurgel.

A obra vem sob a chancela da Editora FEB – Federação Espírita Brasileira, e portanto, possui o “Selo Garantidor”. Mas, **selo garantidor de que?** No final deste capítulo estará demonstrada a “garantia” de que tanto se ufana a FEB.

Em 1992, a FEB dava a lume a excelente obra do Sr. Jacob Melo – “O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática”, que veio acrescentar valiosamente à bibliografia espírita. Um livro onde podemos recorrer com segurança e certeza de lá sanar as nossas dúvidas. É um livro para todos e divulga a Doutrina Espírita. Mas, esse trabalho não tem por objetivo fazer elogios; a nossa preocupação é a idéia de um “Index” que vem sendo criado e divulgado pela FEB.

Com toda certeza, o júri do livro “O Passe”, de Jacob, não foi o mesmo de “O Passe Espírita”, de Gurgel.

O Sr. Wenefredo de Toledo, fez publicar através da Editora O Pensamento, em 1954, uma obra intitulada “Passes e Curas Espirituais”, com prefácio do Espírito Emmanuel, recebida psicograficamente pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 31-1-1953, em Pedro Leopoldo/MG. Falar sobre o livro é repetir o muito que já foi dito, quer sobre o aspecto doutrinário quer sobre todo um arsenal de informações completas que esta obra nos traz. É um verdadeiro tratado e um manual para aquele que deseja se tornar um passista. Esta magnífica obra está dividida em três partes.

“O Passe Espírita”, de Gurgel, coincidentemente, que digo, é sem sombra de dúvidas, um decalque imperfeito daquela. Igualmente está dividida em três partes. Tudo foi copiado, digo melhor, resumido. O assunto tratado nesta obra “O Passe Espírita”, é na verdade um resumo de “Passes e Curas Espirituais”. Até a gratidão e apresentação (p. 17 e 19) do livro de Wenefredo é copiado na forma de “dedicatória” e “agradecimentos”, em “O Passe Espírita”.

Ora, uma obra extraordinária como a de Wenefredo, é natural que sirva de base para quem deseja dar “curso sobre passes”, que até faça transcrições e aproveite muitas informações para se publicar um outro livro, como o fez Jacob Melo no seu “O Passe”. Porém, Jacob, teve a sinceridade de não negar isto. Porém, este “O Passe Espírita”, de Gurgel, é escandaloso. O autor, copia, resume e transcreve e não faz nenhuma citação àquela obra. Tem medo que se descubra que ele não tem aquele conhecimento contido em seu livro? Ora, isto não era necessário, pois no capítulo II, da 1ª parte, está clara a falácia da obra do Sr. Gurgel. Há uma descrição do corpo humano, mais de forma vaga, tipo vocabulário, onde está explícito haver sido apenas copiado de outros livros. Livros estes, que o autor faz questão de nomeá-los. O autor, porém, tenta dar uma forma como se tivesse aquele conhecimento. Depois, excursiona trazendo informações outras, nem sempre aceitáveis ou pelo menos, discutíveis. O autor, tenta demonstrar outros conhecimentos. Mas, puro engano. Quando ele passa a escrever por si, escreve de maneira superficial e sem nexos.

A obra do Sr. Gurgel está dividida em três partes, mas não há interligação entre si. De um modo geral, trata-se de um bom resumo da obra de Wenefredo; o que não é admissível é que seja editada como sendo de um outro autor. No bom português, isto significa plágio.

E a FEB, como é que fica? Logo ela que vem defendendo o direito autoral e direito conexo? Acusando editoras outras

de copiar capítulos inteiros de livros por ela editados? É lamentável, a FEB editando decalque de uma obra já consagrada; editando obra “repetitiva”; obra que contém “meia-verdade”. E o “selo garantidor”? Ao que parece, a FEB precisa reestruturar o seu “Selo”, pois a “Garantia” foi para as cucuias...

Recomendaria ao Sr. Luiz Gurgel, que continue ministrando cursos de passes no centro que participa, pois lá, conforme atesta o prefaciador da obra, o terreno é propício para suas incursões didáticas. E aproveite para estudar a Codificação Espírita, pois, fazendo apenas “(...) leitura dos textos de Kardec”, conforme informa o seu pajem, não conseguirá aprender o todo do Espiritismo.

Aquele que tiver alguma dúvida, convidamos a compilar as duas obras. Vamos, no entanto, ajudá-lo:

O PASSE ESPÍRITA	PASSES E CURAS ESPIRITUAIS
1ª parte	II parte:
I – Constituição do Ser Humano.	- Esqueleto humano.
II – Sistema digestivo:	
- o estômago	- Aparelho digestivo.
- fígado	- Estudo do estômago
	- Estudo do fígado.
III – Sistema respiratório	- Os Pulmões.
IV – Sistema urinário	- Aparelho urinário.
- Rins.	- Os rins.
V – Sistema circulatório	- Circulação do sangue.
VI – Sistema Nervoso	- Sistema nervoso/plexos.
VII – Sistema endócrino	
2ª parte	II parte
I – O magnetismo.	- Estudo dos fluidos.
II – Os fluidos	- Estudo dos fluidos
III – Espírito e Perispírito	
IV – Duplo etérico	- Desdobramento do Espírito
V – Centros vitais	- Sistema nervoso e plexos.
VI – Enfermos e enfermidade	- Noções sobre patologia
VII – A Prece	- Preparo físico, moral e espiritual.
3ª parte	
I – Que é o passe	- Passes
II – Como aplicar passe	- Passes e imposição / mão
III – O passista	- Médiuns passistas
IV – Sobre o passe	
V – A Fluidoterapia	

É bom esclarecer que o plágio de que falamos, não se refere ao estilo, palavra ou frase, mas com relação ao assunto tratado. Todo o conteúdo deste “O Passe Espírita”, está contido no livro de Wenefredo de Toledo – “Passes e Curas Espirituais”. Além do mais, o autor de “O Passe Espírita”, fez um malabarismo, um jogo de palavras, de modo a dar entender que se trata de uma obra nova.

Caro amigo leitor, se pretende aplicar passe, estudo pelo livro de Wenefredo. O “Selo Garantidor” desta obra, é o conteúdo.

PÁGINAS DO ARQUIVO PERNAMBUCANO DE ESPIRITISMO

Dâmocles Aurélio.

ESTUDANDO A ORIGEM DO NOME DO CENTRO ESPÍRITA - I

Não são muitas as instituições espíritas em nosso Estado. Ultimamente, porém, tem aumentado bastante o número. Em 1997, estavam adesos a CEE – Comissão Estadual de Espiritismo, 105 instituições; e a Federação Espírita Pernambucana, 145; somando as que são adesa à União Espírita de Pernambuco e as instituições que não são adesas às três federativas estaduais, acreditamos que este número esteja próximo dos trezentos.

Outro aspecto relevante é que os Centros Espíritas estão concentrados em Recife, principalmente nos bairros da Encruzilhada, Campo Grande, Arruda, Água Fria e Casa Amarela. No interior do Estado, ainda está pouco divulgado, se destacando Caruaru e Garanhuns; bem como, há um número muito grande de municípios onde não há Centro Espírita.

Isso reforça a idéia de que o Espiritismo como Movimento é estritamente urbano, haja vista, a proporção que uma cidade cresce no perímetro urbano, aumenta o número de sociedades espíritas. Talvez esse fato reflita a condição intelectual de seus adeptos, pois sendo o Espiritismo uma doutrina que exige estudo, só à proporção que o homem comum começa a pensar por si, é que desperta nele o interesse por outras linhas de pensamento. Além do que, à medida que a cidade se desenvolve, diminuem os preconceitos sociais e religiosos, desenvolvendo-se a liberdade de expressão de consciência.

Outro fato relevante é que não podemos esquecer, trata-se sem dúvida, da qualidade das instituições espíritas. Em Pernambuco, os Centros Espíritas de um modo geral, ainda são muito mais espiritualistas que propriamente espíritas. Isso é facilmente constatado em suas práticas e pensamentos expostos na tribuna e no dia-a-dia na vida do Movimento Espírita. Daí, se pode afirmar que a qualidade dificilmente será obtida com a quantidade e, quase sempre, quanto maior a quantidade menor a qualidade.

Quanto à origem do nome do Centro Espírita em Pernambuco, está quase sempre na afeição que o fundador tem por determinada personalidade. É sempre uma homenagem que se faz ao escolhido, quer por admiração ou respeito. Assim temos, Centro Espírita com:

- Nome de Espírita,
- Nome de Espírito,
- Nome de Livro Espírita,
- Nome de Desconhecido (Espírito ou não),
- Nome de Santo (da Igreja),
- Nome de Personagens do Atos dos Apóstolos
- Etc.

I - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE ESPÍRITA

Até o ano de 2000, em que fechamos a pesquisa, eram as seguintes instituições (com possíveis lacunas). Inclusive, são citados os centros que já desapareceram; bem como todo o histórico e biografia do homenageado, estão registrados no *volume III da História do Espiritismo em Pernambuco*, a ser publicado brevemente.

- Allan Kardec – (7) instituições; Amália D. Soler (1); Augusto César (1); Batuira (1); Bezerra de Menezes (10); Bittencourt Sampaio (3); Ceci Costa (1); Chico Xavier (4); Djalma Farias (2); Gabriel Delanne (1); Guillon Ribeiro (1); Herculano Pires (1); Ismael Gomes Braga (1); João Bedor (1); José Antonio (1); Léon Denis (3); Lírio Ferreira (1); Luiz Coimbra (1); Manoel Quintão (2); Nair Gadelha (1); Peixotinho (1); Pedro Richard (1); Sérgio Lourenço (1); e Vianna de Carvalho (1).

II - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE ESPÍRITO

- André Luiz (8); Aute de Souza (2); Batista de Carvalho (1); Emmanuel (1); Dr. Fritz (1); Humberto de Campos (1); Irma de Castro – Meimei (2); Joanna de Angelis (4); Luiz Sérgio (11); Marta (1); Olindina Ribeiro (1); Pedro Carneiro (1); Miguel Arcanjo (1).

III. – C. E. COM NOME DE LIVRO ESPÍRITA

- Alvorada Cristã (2); A Caminho da Luz (5); O Caminho (1); Caminho, Verdade e Vida (1); Na Escola do Mestre (1); Jesus no Lar (2); Jesus e Sua Doutrina (1); Missionários da Luz (4); Nosso Lar (3); Obreiros da Vida Eterna (1); Paulo e Estevão (1); Redenção (1); Vinha de Luz (1).

IV. – C. E. COM NOME DE SANTO DA IGREJA

- Santo Agostinho (1); Antonio de Pádua (2); Cícero (1); Damião de Wenster (2); Fabiano de Cristo (1); **Francisco de Assis (9)**; Joana D'Arc (5); João Batista (4); João Evangelista (2); São José (1); Teresa de Jesus (1); Vicente de Paulo (2).

V. – C. E. COM NOME DE PERSONAGEM DE ATOS DOS APOSTÓLOS.

- Abigail e Estevão (1); Gamaliel (1); Paulo de Tarso (2); Silas (1).

VI. – C. E. COM NOME EM RESPEITO À DIVINDADE

- Deus (2); Jesus de Nazaré (6); Maria de Nazaré (6); Apolo (1).

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

LAMPADÁRIO ESPÍRITA

ANO I Nº 03

CURADO IV/ JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

DEZEMBRO/2006

BOLETIM INFORMATIVO INDEPENDENTE DE EDUCAÇÃO ESPÍRITA

EDITORIAL

Lampadário – suporte vertical para uma ou mais lâmpadas; bem como, também pode ser uma peça destinada a iluminação, presa ao teto ou a um braço, em geral por meio de correntes, de onde pendem dispositivos para um ou mais **focos de luz**.

Essas são as definições, entre outras, do “*Aurélio*”, para o termo lampadário.

Será bastante gratificante se o nosso **Lampadário** funcionar como um **foco de luz**, espargindo luz até onde ele chegar.

Mas, a bem da verdade, o título deste periódico não é original. Quem teve a primazia de escolher e cravar com tão belíssima junção, foi o Espírito Joanna de Angelis.

“**Lampadário Espírita**”, é o título de um livro ditado por aquele Espírito e psicografado pelo médium baiano Divaldo Pereira Franco, obra editada pela editora da FEB – Federação Espírita Brasileira. A 1ª edição é de 1971.

Tudo o que fizemos foi, portanto, pegar uma carona, adotando também o mesmo nome: “**Lampadário Espírita**”.

Explicado este ponto, informamos que estamos abertos a críticas, porque não fazemos parte do time dos “*melindrosos*”.

NESTA EDIÇÃO

☀ Fidelidade à Doutrina Espírita Alcioli Santos	2
☀ Introdução ao Estudo do Espiritismo III - Os fenômenos de Hidesville. Emmanuel José	3
☀ Santo Tomás e o boi que voava , H. de C.	3
☀ MODOS DE VER: - O Verdadeiro Centro Espírita Dâmocles Aurélio	4
☀ Jesus e Pedro , Humberto de Campos	4
☀ Programação dos Centros Espíritas da área do Curado IV	5
☀ Programas Espíritas pelo Rádio	5
☀ Venceste, Israel! , Humberto de Campos	5
☀ O Mestre e o Apóstolo – Espírito Emmanuel .	6
☀ Comentando – Geraldo Jorge	6
☀ LENDO E ANALISANDO O livro “ <i>Manual Prático do Espírita</i> ”, de Ney Prieto Cândido Pereira	7
☀ PÁGINAS DO ARQUIVO PERNAMBUCANO DE ESPIRITISMO - - Estudando a Origem do Nome do Centro Espírita – II Dâmocles Aurélio	8



Humberto de Campos,
aos 39 anos de idade.

Humberto de Campos Veras,
Nasceu na pequenina cidade de Muritiba
(hoje, Humberto de Campos), no Estado Maranhão,
no dia
25 de outubro de 1886,
há 120 anos.
Viveu a infância e adolescência em Parnaíba,
Estado do Piauí.
Desencarnou no dia
5 de dezembro de 1934,
há 72 anos, na capital da República, Rio de
Janeiro.

No Mundo Espiritual, nasceu no dia 27 de março de 1935, com o ditado mediúnico “*De um Casarão do Outro Mundo*”, através do médium Chico Xavier. Com o livro “*Lázaro Redivivo*”, publicado em 1946, adota o pseudônimo de **Irmão X**.

Nossa homenagem ao grande escritor. Ver páginas: 3, 4 e 5)..

Fidelidade à Doutrina Espírita

Alcioli Santos

Falar sobre fidelidade espírita é refletir sobre o seu movimento.

Nos últimos anos, o movimento espírita vem apresentando comportamentos diversos, principalmente, dentro dos Centros Espíritas.

O Dr. Bezerra de Menezes através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, vem nos alertando a respeito das influências que o Espiritismo vem sofrendo: *“Temos que preservar a doutrina conforme a recebemos do grande mestre Allan Kardec”*.

Léon Denis já falava, quando aqui encarnado:

“O Espiritismo será o que dele fizerem os homens”.

Mas, como preservar a doutrina, dentro deste universo de interpretações?

Cada um interpreta a Codificação ao seu bel-prazer, numa visão, puramente personalista.

Nós espíritas temos a responsabilidade moral de vigiar os passos da doutrina dentro do seu movimento, criando ferramentas, que possa mostrar, a verdadeira essência doutrinária.

Das possibilidades existentes dentro do Movimento Espírita, está o estudo da própria doutrina dentro das Casas Espíritas. O combate constante das informações trazidas pelas palestras, quando muitos se colocam de forma puramente personalista trazendo filosofias outras sem nenhum cunho doutrinário. Percebemos também, que aqueles dirige as tribunas espíritas não tem o comportamento de corrigir os que ali se colocam, por medo de ferir o outro, para não aflorar os melindres (orgulho) das pessoas. Ou então, aqueles que estão dirigindo as palestras, muitas das vezes, não têm conhecimento sobre a doutrina, porque, dentro dos Centros Espíritas, a prioridade ainda é os fenômenos e a caridade (assistencialismo).

A revista *“Reformador”*, da FEB, de outubro deste ano, traz uma mensagem do eminente Vianna de Carvalho ratificando a sua preocupação com o Movimento Espírita. Em um dos trechos da revista, o mesmo fala da falta de seriedade para com a doutrina, e diz:

“Ao estudo sério dos postulados doutrinários, sucede-se à chocarrice e o divertimento em relação ao público que busca as reuniões, em atitudes mais compatíveis com os espetáculos burlescos do que a gravidade de que o Espiritismo se reveste. O excesso de discussões em torno de questões secundárias toma o tempo para análise e reflexão em relação aos momentosos desafios sociais e humanos aos quais o Espiritismo tem muito a oferecer”.(grifos nosso)

Temos que deixar de sermos personalistas, primeiro a Doutrina e seu movimento.

Devemos lembrar que a nossa responsabilidade perante a doutrina pode ter começado bem antes, ainda no mundo espiritual.

Mas, para finalizarmos, queremos lembrar que a doutrina está nas mãos dos espíritas e, qual a nossa atitude perante o movimento?

Que trabalho nós realizamos para preservá-la?

E por fim, lembramos mais uma vez, as palavras do Espírito-espírita Vianna de Carvalho sobre a Doutrina Espírita:

“Não vos esqueçais!”

“Tende cuidado!”

“Evitai conspurcá-la com atitudes antagônica aos seus ensinamentos e imposições não compatíveis com o seu corpo doutrinário.” ☼

EXPEDIENTE

Boletim Informativo Independente de Educação Espírita

Ano I Nº 03 - Dezembro - 2006

Endereço para Correspondência:

Av. Liberdade, 280 apt. 302 A2 - Jardim São Paulo
Recife-PE. CEP.: 50.920-310. Fone: (81) 3252 – 5095
E-mail: alciolisantos@clik21.com.br

Conselho Editorial

Secretário: Alcioli Galdino dos Santos.

Redatores: - Dionísio Costa,
- Emannuel José,
- José Geraldo Jorge e
- Dâmocles Aurélio da Silva.

Tiragem

200 exemplares

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO ESPIRITISMO – III

Emmanuel José

OS FENÔMENOS DE HYDESVILLE. AS MESAS GIRANTES

Na edição anterior do nosso *Boletim*, começamos a narrar os antecedentes da Doutrina Espírita, mencionando alguns precursores do Espiritismo e citamos fatos da vida destes, relacionando-os aos Fenômenos Espíritos. E chegamos aos fenômenos mediúnicos que abalaram a opinião pública e que chamaram a atenção de Allan Kardec, que após fatigantes estudos, publicou com “*O Livro dos Espíritos*”, o resumo dos ensinamentos dos Espíritos renomados sob a coordenação do Espírito de Verdade.

Mas, antes de reportarmos com mais detalhes a fatos históricos e as circunstâncias em que ocorreram esses fenômenos, faremos alusão a uma situação que atravessou o tempo, demonstrando o estágio de maturidade espiritual da Humanidade.

Nos meados de 1848, quando eclodiram os fenômenos na América, as pessoas que presenciaram esses fatos impressionantes não conseguiram entrever o que lhes queriam dizer os Espíritos promotores dos fenômenos. Hoje em dia está claro, através dos livros da Codificação Espírita, o que os Espíritos enviados de Deus revelaram outrora. Mas, mesmo assim, muitos Espíritos só empreende esforços para contemplar as manifestações mediúnicas, sem tirar proveito para si do fundo moral.

No livro “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*” (cap. XVII, item “*Os Bons Espíritos*”, núm. 4), Kardec faz alusão ao assunto: “(...) Eles se apegam aos fenômenos mais do que à moral, que lhes parece banal e monótona; pedem aos Espíritos para iniciá-los, sem cessar, nos novos mistérios, sem perguntarem se se tornaram dignos de penetrarem nos segredos do Criador. Esses são os espíritos imperfeitos, dos quais alguns permanecem no caminho ou se distanciam dos seus irmãos em crença, porque recuam diante da obrigação de se reformarem, ou reservam suas simpatias para aqueles que partilham suas fraquezas ou suas prevenções. Entretanto, a aceitação do princípio da doutrina é um primeiro passo que lhes tornará o segundo mais fácil numa outra existência.”

(*)

Foi a 31 de março de 1848, no humilde vilarejo de Hydesville, Estado de New York (Estados Unidos), que os americanos se depararam então com estranhas pancadas e ruídos de maneira bem ostensiva. Atraindo a

atenção pública, inclusive da imprensa, e a tornado objeto de apreciação por parte de muitos observadores, a ponto de demarcarem na América, a data do nascimento ao que deram o nome de *Moderno Espiritualismo*.

Estes fenômenos ocorreram em um dos cômodos da residência da família Fox. Nessa data, ocorreu o primeiro diálogo das irmãs Fox com um Espírito. Essa manifestação do Espírito, empolgou os moradores do vilarejo; depois aconteceram as primeiras demonstrações públicas, realizadas no maior salão de Rochester, o Corinthian Hall, resultando no primeiro núcleo de estudos.

Descobriu-se que as revelações ruidosas eram de um Espírito que vivera na Terra como mascote, de nome Charles Rosma, que fora assassinado e sepultado no porão da casa dos Fox. A família Fox era da Igreja Metodista, cujas filhas – Margareth e Katherine -, eram excelentes médiuns. Na célebre noite (de 31 de março), que se registrou o diálogo entre as irmãs Fox e o Espírito, foi usado pela primeira vez, letras do alfabeto para formação de palavras mediante convenção: as letras corresponderiam a determinado número de pancadas. Este método foi criado e aplicado nesta noite, pelo Sr. Isaac Post.

O assédio dos curiosos cada vez aumentava. Em 1850, a família Fox se mudou para a capital, New York. O palco das sessões públicas, agora era no hotel Bar-num. Já se somavam na época, milhares de espiritualistas modernos; também era grande o número de críticos que pela imprensa, condenava as demonstrações públicas dos fenômenos. Com a grande repercussão dos acontecimentos, atraiu a esfera científica, motivando muitas investigações por pesquisadores culturalmente renomados, como Dale Owen, o Juiz Edmonds e outros, que constatarem os fatos.

Os acontecimentos de Hydesville propagaram-se pela Europa, despertando as mentes humanas e junto com os fenômenos das “*mesas girantes*”, preparou o advento do Espiritismo.

A respeito das “*mesas girantes*” e a posição de Allan Kardec, falaremos no próximo número. ✨

(*) – Editora IDE – Instituto de Difusão Espírita, Araras/SP. pp.224.

SANTO TOMÁS E O BOI QUE VOAVA.

Contam as festas da ordem de São Domingos que, achando-se Santo Tomás de Aquino em sua cela, no Convento de São Thiago, curvado sobre obscuros manuscritos medievais, ali entrou de repente, um frade folgazão, o foi exortando com escândalo:

- Vinde ver, irmão Tomás, vinde ver um boi voando! Tranqüilamente, o grande doutor da Igreja ergueu-se do seu banco, deixou a cela e, vindo para o átrio do mosteiro, pôs-se a olhar o Céu, a mão em pala sobre os olhos fatigados do estudo. Ao vê-lo assim, o frade jovial desatou a rir com estrépito.

- Ora, irmão Tomás, então sois tão crédulo a ponto de acreditar que um boi pudesse voar?

- Por que não, meu irmão? – retrucou Tomás de Aquino.

E com a mesma singeleza, flor da sabedoria:

- Eu preferi admitir que um boi voasse a acreditar que um religioso pudesse mentir.

Humberto de Campos.

(transcrito do livro “*Contraste*” (1932), reeditado por W. M. Jackson editores, 1957).

MODOS DE VER

Dâmocles Aurélio

O VERDADEIRO CENTRO ESPÍRITA.

Consta na Súmula da Reunião Ordinária do CFN – Conselho Federativo Nacional da FEB – Federação Espírita Brasileira, realizada em Brasília, de 8 a 10 de novembro de 1996 e publicado em “Reformador” de abril de 1997, no item 3.4 – *Cadastro de Entidades Espíritas*:

“O presidente (Sr. Juvanir Borges de Souza) assinalou que a FEB possui um Cadastro de Entidades Espíritas, cujos dados foram fornecidos pelas federativas. Atualmente, encontram-se cadastradas cerca de 6.000 instituições, mas existem, de fato, aproximadamente 7.200.”

Na terceira parte, capítulo III, do livro “*Dramas da Obsessão*” (6ª ed. FEB), o Espírito Bezerra de Menezes, tratando de um caso grave obsessivo, refere-se a dificuldade de encontrar uma Casa Espírita onde pudessem ser realizada a tarefa. Explica que a vibração emitida pelos trabalhadores encarnados é fundamental para se manter um ambiente necessário para a realização dos trabalhos.

Na página 146 da obra acima citada, elucida Bezerra:

“Um Centro Espírita onde as vibrações dos seus frequentadores, encarnados ou desencarnados, irradiem de mentes respeitadas, de corações fervorosos, de aspirações elevadas; onde a palavra emitida jamais se desloque para futilidades e depreciações; onde, em vez do gargalhar divertido, se pratique a prece; em vez do estrépito de aclamações e louvores indébitos se emitam forças telepáticas à procura de inspirações felizes; e ainda onde, em vez de cerimônias ou passatempos mundanos, cogite o adepto da comunhão mental com os seus mortos amados ou os seus guias espirituais, um Centro assim, fiel observador dos dispositivos recomendados de início pelos organizadores da filosofia espírita, será detentor da confiança da Espiritualidade esclarecida, a qual o elevará à dependência de organizações modelares do Espaço, realizando-se então, em seus recintos, sublimes empreendimentos, que honrarão os seus dirigentes dos dois plenos da vida.”

O Espírito Bezerra de Menezes, dirimindo toda e qualquer dúvida, e definindo o que é e como deve ser um verdadeiro Centro Espírita, finaliza, sintetizando que:

“(...) somente esses, portanto, serão registrados no Além-Túmulo como casas beneficentes; ou templos do Amor e da Fraternidade, abalizados para as melindrosas experiências espíritas, porque os demais, ou seja, aqueles que se desviam para normas ou práticas extravagantes ou inapropriadas, serão, no Espaço,

CONSIDERADOS MEROS CLUBES ONDE SE AGLOMERAM APRENDIZES DO ESPIRITISMO EM HORAS DE LAZER.”

Analisemos esses dois trechos de Bezerra e nos questionemos livres de qualquer parcialidade:

- *Estão todas as Casas Espíritas registradas no Além-Túmulo como Escola de Espiritismo e Hospital de Espíritos?*

- Ou a grande maioria é considerada, no Espaço, como meros clubes onde se aglomeram aprendizes do Espiritismo em horas de lazer?

É só dar uma olhadela em redor e chegaremos a uma conclusão. Em quase toda instituição espírita visitada por qualquer pessoa, logo percebe que esta se encontra em reforma do prédio ou em campanha com tal objetivo. As instituições estão sempre preocupadas em aumentar o espaço físico, quer horizontal ou verticalmente. Há sempre necessidade de uma dependência a mais, de um projeto antigo a ser concretizado. Todos estão sempre preocupados em fazer crescer geograficamente a instituição. Todavia, em poucas Casas Espíritas se percebe a preocupação com o crescimento interior dos seus participantes. Poucos são os Centros Espíritas preocupados com o estudo, com a compreensão do próximo, com o conhecer-se a si próprio. Os noticiários do Movimento Espírita se prendem quase sempre ao trabalho desenvolvido pela Casa no aspecto material.

Ultimamente, avolumam-se os eventos que tendem a abranger enorme massa humana, destinada especialmente ao público externo. A própria campanha de flagrada pela Federação Espírita Brasileira através de dois folhetos: *Conheça o Espiritismo e Divulgue o Espiritismo*, visa objetivamente o público externo, não espírita. O público do Centro, porém não vem sendo trabalhado interiormente e entre si. Há disparidades tremendas de compreensão entre as pessoas de uma mesma Casa Espírita a respeito do que é Espiritismo.

Aí, paramos e perguntamos:

- **Será possível surgir um verdadeiro Centro Espírita, preconizado por Kardec, sem haver compreensão da Doutrina Espírita e aceitação incondicional do outro?** ☼

JESUS E PEDRO

A alegria era tão intensa, cá em baixo, naquela noite, que Jesus, abandonando a cadeira luminosa em que tem assento, à mão direita do Pai, se encaminhou para a entrada do Paraíso, onde Pedro cochilava pesadamente, com a cabeça encostada ao enorme livro de registro da portaria.

- Simão Pedro! – chamou.

Despertando subitamente, o antigo barqueiro de Genesaré esfregou os olhos com força, com as costas

das mãos, sorriu de ser apanhado em fragrante, e, recompondo a barba alva, e a túnica tão alva como a barba, atendeu:

- Pronto, meu Senhor.

- Simão Pedro, - tornou Jesus, - eu teria gosto em ir ver, pela terra, que é que fazem ali neste mês de junho, em que se festeja o teu dia. Parece-me que há grandes alegrias, e que queria saber se todos, por lá, são felizes. Queres acompanhar-me?

Minutos depois, eram vistos pelas ruas de uma grande cidade, uma ao lado da outra, duas sombras suaves, que
(continua pág. 5)

Programação dos CENTROS ESPÍRITAS da área do Curado IV / Jaboatão:

GEFA - Grupo Espírita Francisco de Assis.

(adeso à Federação Espírita Pernambucana)
Av. oito, 1500 – Curado IV Alto – Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Terça-feira e Sábado: 20:00 as 21:00 h.

ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita:

Quinta-feira: 20:00 as 21:30 h.

COEM: Estudo do Coem – Quinta-feira: 20:00 as 21:00 h.

Centro de Estudos Espíritas Léon Denis

(Sociedade adesa a Codificação Espírita)

Rua da União, nº 7 – Comunidade do Cuscus.

Ponto de referência: À entrada do Curado IV (pela BR 408), 1ª à esquerda (ao lado do posto de gasolina) – Rua Jesus de Nazaré. A Rua da União é a continuação desta.

Curado IV / Jaboatão- PE.

Reunião Pública: Quarta-feira: 20:00 as 21:00 h.

Casa Espírita Transitória Nosso Lar

Núcleo do Curado V / Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Sábado: 17:00 as 18:00 h.

Núcleo Espírita Joana D'Arc

(adeso a CEE - Comissão Estadual de Espiritismo)

Rua Augusto Reinaldo, 115 – Curado II / Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Quinta-feira: 19:30 as 21:00 h.

Domingo: 19:30 as 21:00 h.

Instituição Espírita Caminhos da Paz.

(adeso a CEE – Comissão Estadual de Espiritismo).

Ra Canaã, 63 - Curado I / Jaboatão-PE.

Reunião Pública: Quartas e Domingos: 19:30 as 21:00 h.

Estudo: Quinta-feira (quinzenal) – as 19:30 h.

Evangelização: Sábado – 15:00 h.

Atendimento Fraternal: Quinta-feira: 17:00 h.

Consulta Espiritual: Quarta-feira (quinzenal): 18:00 h

Programas Espíritas pelo Rádio

Rádio Integração FM 101,7
Curado IV / Jaboatão – PE.

☉ Manhã Iluminada

De Segunda a Sexta-feira: 6:30 às 8:00 horas

Apresentação: S. R. Damião.

☉ Luz no Caminho.

Sábado: 6:30 às 9:00 horas.

Apresentação: S. R. Damião.

☉ Momento de Luz.

Domingo: 7:00 às 8:00 horas

Apresentação: José Carlos.

☉ Contexto Espírita.

Domingo: 8:00 às 9:00 horas.

Se você se sente em desespero, achando que a vida não vale mais a pena, procure o CVV a qualquer hora do dia ou da noite. Você não precisa nem se identificar. Basta querer ajuda. A gente tem todo tempo do mundo para saber como vai você.

CVV – Centro de Valorização da Vida.

OUVINDO COM O CORAÇÃO

Ligue: 3621-7311

JESUS E PEDRO

(continuação da página 5)

marchavam em silêncio, aparecendo e desaparecendo à claridade dos focos elétricos. A porta de cada casa, mesmo das que se achavam fechadas, e que se abriam à sua simples aproximação, olhavam para dentro, e trocando ligeiras palavras imperceptíveis, continuavam o seu caminho. Aqui, era um palácio, todo iluminado e festivo, jorrando ouro líquido e sonoro pelas janelas escancaradas; ali, uma casa humilde, com a toalha clara, e, sobre a toalha, a consoada frugal dos pobres; adiante, a fumaça do mendigo sem mesa, sem toalha, sem pão. Ao fim da rua, Jesus deteve-se, meditativo:

- Simão Pedro? – chamou de novo.

- Meu Senhor?

- Achas que devia voltar novamente ao mundo, para humilhar os soberbos e exaltar os humildes?

Pedro teve um estremecimento:

- Ah, meu Senhor! Não, nunca! Seria pior, muito pior!

- Pior, Simão Pedro?

Sim, meu Senhor. Da outra vez, tiveste um discípulo Para vos vender e doze para vos salvar; e hoje...

- Hoje, Simão Pedro?

- Hoje, meu Senhor, tereis um para vos salvar e doze para vos vender!

E ganharam, tristes, em silêncio, a porta de ouro do Paraíso.

Humberto de Campos,

(Extraído do livro “Contraste”, cap. 10).

VENCESTE, ISRAEL!

Há uma velha anedota em que se conta que, certo dia, foram chamados à presença do Senhor um protestante, um católico e um judeu.

- Eu estou satisfeito com o que vocês fizeram na terra, - disse-lhes o Eterno;

- E como prêmio, vou fazer com que tornem ao mundo, onde cada um terá o que mais deseja para viver feliz.

- Tu, Marcos, que desejas? – indagou voltando-se para o católico.

- Senhor, eu quero todas as pedras preciosas do mundo.

- Tu, John? – perguntou ao protestante.

- Todo o dinheiro do mundo, Senhor.

- E tu, Jacó?

E o judeu.

- Senhor, eu quero pouco: basta-me o endereço dos dois!

Essa anedota contém, na sua singeleza maliciosa, um resumo histórico. Os judeus saíram da Palestina há uns dois mil anos, tendo apenas o endereço dos povos que possuíam dinheiro e jóias. E hoje o dinheiro e as jóias estão com eles. O mundo associou-se a eles, como o outro, tendo o capital, e eles tendo a experiência. E hoje o mundo tem a experiência e eles o capital.

Humberto de Campos,

(Extraído do livro “Um Sonho de Pobre”(cap. 34, 1934).

O MESTRE E O APÓSTOLO

“Luminosa a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.”

Jesus, o Mestre.

Kardec, o Professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras.

Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra.

Kardec é impugnado, desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz.

Jesus caminha sem convenções.

Kardec age sem preconceitos.

Jesus exige coragem de atitudes.

Kardec reclama independência mental.

Jesus convida ao amor.

Kardec impele à caridade.

Jesus consola a multidão.

Kardec esclarece o povo.

Jesus acorda o sentimento.

Kardec desperta a razão.

Jesus constrói.

Kardec consolida.

Jesus revela.

Kardec descortina.

Jesus propõe.

Kardec expõe.

Jesus lança as bases do Cristianismo, entre fenômenos mediúnicos.

Kardec recebe os princípios da Doutrina Espírita, através da mediunidade.

Jesus afirma que é preciso nascer de novo.

Kardec explica a reencarnação.

Jesus reporta-se a outras moradas.

Kardec menciona outros mundos.

Jesus espera que a verdade emancipe os homens; ensina que a justiça atribui a cada um pelas próprias obras e anuncia que o Criador será adorado na Terra, em espírito.

Kardec esculpe na Consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

Kardec, a chave.

(Página ditada pelo Espírito Emmanuel através do médium Francisco Cândido Xavier, não consta local e data. Transcrito do livro “Kardec e Não Roustaing”, de Luciano Costa, Edicel, S.Paulo/SP).

COMENTANDO

Geraldo Jorge

Sendo Jesus a porta e Kardec a chave, só nos resta fazer a nossa parte através do estudo profundo, colocar a chave na fechadura, abrir a porta e ser fiel a esta Doutrina de Luz; entrar neste mundo que nos revela o Mundo Real do Espírito ou o Mundo Espírita e sermos felizes.

É assim que o Espírito Emmanuel, através da bela mediunidade de Francisco Cândido Xavier, nos faz ver esses dois missionários, que juntos, guia a Humanidade.

Aos espíritas cabe a tarefa de buscar uma auto-transformação, dirigir seus estudos e trabalhos em todo campo da vida à luz do Espiritismo, contribuindo assim, para a transformação da sociedade, consciente que esta começa em si mesmo. Consciente que dois mundos se entrelaçam e que a vida é única feita de momentos dentro e fora do corpo e que tudo e todos são feitos da mesma matéria e está fadado ao mesmo objetivo que é a perfeição. Trabalham um para o outro, fazendo assim, à vontade do PAI, conforme anunciou Jesus o reino de AMOR, a força que tudo rege e cria.

Servindo aos homens nos dois planos de vida, o Espiritismo alicerça no seio da Humanidade, a implantação desse Reino de AMOR que tanto sonhamos. Mas, para isso, é preciso fidelidade a Jesus e a Kardec, conforme o *Fora da Caridade não há Salvação* e a maior caridade é divulgar o puro e simples ESPIRITISMO, como Kardec recebeu das mãos do Espírito de Verdade.

Que em nossas palavras, atos físicos e mentais, tenhamos a sensatez de transformar nossas Casas Espíritas em Escolas de Espiritismo em todos os sentidos, pois só assim, enquanto espíritas, estaremos cumprindo nosso verdadeiro papel e não teremos após a morte do corpo físico problema de consciência. ☼

DILER – DISTRIBUIDORA LIVRARIA ESPÍRITA RENASCER

Praça Machado de Assis, 63 Lj. 01 – Térreo.
Ao lado do cinema São Luiz.

Fone: (81) 3222-7483.

Palestras – Toda Quarta-feira, as 18:30 horas.

O livro espírita que você procura, encontra na
LIVRARIA RENASCER

Faça uma visita sem compromisso e receba o nosso
Boletim LAMPADÁRIO ESPÍRITA.

Aqui, é o ponto de distribuição.

Você também vai encontrar os lançamentos da

Editora Livre



**HISTÓRIA DO ESPIRITISMO
EM PERNAMBUCO
(1901 - 2000)**

Vol. II

Ed. Livre – Dâmocles Aurélio.
14 x 21 cm – 375p.

Resgata a História do Espiritismo Em Pernambuco no século XX, desde o primeiro Centro Espírita, fundado na cidade de Quipapá; os médiuns que abalaram o Recife; a excomunicação da CEE - Comissão Estadual de Espiritismo do CFN-da-FEB; a luta intestina de espíritas pelo poder; o suicídio de um espírito no pátio da sede da Federação Espírita Pernambucana. O Movimento Espírita é mostrado por dentro, sem meias-verdades.

LENDO E ANALISANDO

Cândido Pereira.

Livro: “MANUAL PRÁTICO DO ESPÍRITA”.

Autor: Ney Prieto Peres.

1ª edição, Editora Pensamento, S.Paulo, 1984.

O título do livro do Sr. Ney Prieto Peres é realmente muito sugestivo e o autor tem um currículo que merece respeito. E com todo respeito que merece o autor e sua obra, é que aqui encarecidamente pedimos ao autor respeito pela Doutrina Espírita, e principalmente, pelo Ser Humano.

De cara, topamos com o prefácio do Sr. Edgar Armond, que num estilo dele próprio, deixa claro que:

“Neste livro, escrito sem preocupações literárias, o autor analisa a constituição e as finalidades da **Escola de Aprendizes do Evangelho**, e os resultados dos ensinamentos ali ministrados àqueles que dão seus primeiros passos no caminho sacrificial do discipulado...”.

Ai entra em cena o autor, e já no capítulo 2 – “*Reforma íntima em seis perguntas*”, lemos na pergunta 6 – *Como fazer a Reforma Íntima?*:

“Ao decidirmos iniciar o trabalho de melhorar a nós mesmos, um dos meios mais efetivos é o ingresso numa *Escola de Aprendizes do Evangelho*, cujo objetivo central é exatamente esse. Com a orientação dos dirigentes, num regime disciplinar, apoiados pelo próprio grupo e pela cobertura do Plano Espiritual...”.

O Sr. Ney Prieto, no seu pretensioso “*Manual Prático do Espiritismo*”, tentou introduzir um tal “*programa de estudo e aplicação do Espiritismo*”, por correspondência, no Centro Espírita.

O programa de estudo e aplicação do Espiritismo, segundo o seu idealizador, tem a duração de dois anos e visa aplicar o estudo de toda a fundamentação da Doutrina Espírita, começando pelo “*O Livro dos Espíritos*” e “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*”. Objetivando o auto-aprimoramento do indivíduo, como “*reforma íntima, conhecer-se a si mesmo, pela dor, pela auto-análise, no convívio com o próximo; eliminar os vícios, como o fumo, o álcool, a gula e combater os defeitos: orgulho, vaidade, inveja, ciúme, avareza, ódio, vingança, agressividade, etc, etc.*” E todo esse trabalho de purificação do Ser Humano será conseguido, segundo o Sr. Ney Prieto, em apenas 33 aulas, bastando para isso de três cadernos:

- Um para controle de presença e dos assuntos estudados; Um para desenvolvimento dos temas indicados no programa de estudo; E um terceiro caderno para registro dos processos no combate aos vícios e aos defeitos.

Como se vê, o Sr. Ney Prieto só esqueceu de cuidar de si mesmo, trabalhando a sua exarcebada pretensão e o orgulho de se considerar àquele que tem a solução para o progresso do Ser Humano, especialmente, do espírita. E como o autor do “*Manual Prático do Espírita*” diz na apresentação que estará “(...) **sempre pronto a receber as críticas construtivas** (...)”, me atrevo a dizê-lo: guarde o seu “*manual*” e o seu “*programa de estudo*” para aplicá-lo na “*Escola de Aprendizes do Evangelho*”. Lá, naturalmente terá proveito. E não venha dizer depois, que essa crítica não é construtiva. A crítica seria negativa, se estivesse aqui aplaudindo a sua iniciativa, elogiando-a, incentivando-a, pois estaria sim, concorrendo para aumentar o seu extremado falta de autocritica. E assim, é que também me atrevo a dizê-lo, que o seu “*manual*” não consegue sair de um círculo de assuntos que se repete a cada página.

Fiquei em dúvida inicialmente se o autor estava afirmando que a reforma íntima teria que ser numa **Escola de Aprendizes do Evangelho**. Mas, no capítulo 45 (pág. 228), ele dirima todas as dúvidas, dando o programa completo de funcionamento dessa escola. Das afirmativas do autor, se fica sabendo que o Sr. Edgar Armond procurou introduzir na década de 1940, quando nas funções de secretário-geral da Federação Espírita do Estado de São Paulo, uma didática no ensino do Espiritismo, de caráter puramente evangélico. E assim foram

criadas as **Escolas de Aprendizes do Evangelho**, funcionando atualmente na *Aliança Espírita Evangélica*.

Estruturada num regime escolar, com um curso que dura entre três e quatro anos. Os alunos são aferidos através de aproveitamento individual, passando por graus escolares. Na apuração do aproveitamento individual, o aluno é submetido periodicamente a testes e avaliações: “(...) *da sua reforma íntima relatada numa caderneta que um dirigente capacitado analisa...*”.

Então se pressupõe que o dirigente capacitado, cômico da importância de sua função de orientador evangélico e “(...) **assistido pelos Instrutores Espirituais**”, realiza o trabalho que numa escola seria realizado por uma equipe. O dirigente é ao mesmo tempo: professor, orientador, conselheiro, bedel, psicólogo, pedagogo, etc.

Quanto ao processo de ensino é o das experiências vivenciadas e anotadas em um **Caderno de Temas**. Ao ingressar nessa escola, o aluno adquire, além do **caderno de temas**, a sua **Caderneta Individual de Reforma Íntima**, da qual se referiu Divaldo Franco, no III Congresso Espírita da Bahia, onde relata as suas experiências de aprimoramento íntimo.

Como se pode vê, não há nada de pernicioso aparentemente nessas escolas, apenas muita pretensão e a falsa idéia de que sendo o Centro Espírita uma Escola, é necessário dá-lhe tal caráter. Isto é a interpretação ao pé da letra. Além do que, afirma ingenuamente (ou desinformadamente) que “**instrutores espirituais**” assistem aos dirigentes na tarefa de corrigir e dar notas aos alunos, mediante a sua caderneta de reforma íntima. Ora, isto é um engodo em que os incautos criam piamente. Além do que, o Espiritismo, como verdadeira Escola, veio ensinar ao homem. **A Doutrina Espírita por si só é o Curso mais completo de aprimoramento moral** de que se tem notícia, onde nos matriculamos nas primeiras letras e, gradativamente, nos encaminhamos à universidade do Espírito. Um curso que não tem fim, um curso para todo o sempre, que prossegue com o Ser na eternidade que lhe é inerente, por representar a Evolução.

O programa de aulas inicia-se com um **Curso Básico de Espiritismo**; em seguida vem a segunda fase – **Escola de Aprendizes do Evangelho**. Após o término do II setor, passa para o setor III, da **Fraternidade dos Discípulos de Jesus**, se entendi bem. Nessas escolas, o aluno realiza uma série de cinco testes, recebe um **Caderno de Temas** e um **Caderno de Reforma Íntima**. E aí o aluno está pronto, já é quase um “*Francisco de Assis*”. Dito Isto, atvou-se a curiosidade: - *será que o Sr. Ney Prieto Peres foi aluno e frequentou essa Escola de Aprendizes do Evangelho, ou em virtude do seu currículo já entrou direto para o quadro de professores?* Ah! No seu currículo está escrito: ex-vice-presidente e diretor de departamento da Federação Espírita do Estado de São Paulo; fundador da *Aliança Espírita Evangélica* e fundador da *Fraternidade dos Discípulos de Jesus*. Ele já nasceu pronto.

Embora o autor seja engenheiro, apresenta um método que dispensa o psicoterapeuta, e segundo afirma, muito mais eficaz do que os processos psicoterapêuticos. Se Freud fosse vivo, ficaria decepcionado, pois o Sr. Ney Prieto acaba de criar um método que supera o método da Psicoterapia e a inteligência de Freud. Este método mágico é apresentado na página 162 e usado para os alunos da *Escola de Aprendizes do Evangelho*. Até parece uma seita – a *Federação Espírita do Estado de São Paulo e a Aliança Espírita Evangélica* -, comandada por um grupo de pessoas pretensiosas. As intenções do Sr. Edgar Armond podem ter sido sadias, mas o resultado está aí, é simplesmente desastroso: proselitismo, alienação e alienados reunidos, tendo por professores o Sr. Ney Prieto Peres e Rino Curti, em primeiro plano. ☼

PÁGINAS DO ARQUIVO PERNAMBUCANO DE ESPIRITISMO

Dâmocles Aurélio.

ESTUDANDO A ORIGEM DO NOME DO CENTRO ESPÍRITA - II

VII. - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE PESSOA DESCONHECIDA.

Geralmente, o fundador homenageia o pai ou a mãe ou ainda, alguém da família. Quase sempre, com um sentido de devoção.

Aristides Monteiro (1), Cristina de Menezes Albuquerque (1), Gilles Bodin (1), Hermelinda Lopes (1), José Acioli (1), José do Rego Barros (1), José Ribeiro Pessoa (1), Lícia Campos (1), Manoel Clementino (1), Manoel Machado (1), Manoel Severino (1), Maria José Santos (1), Nina Arueira (1), Olindina Ribeiro (1), Pedro Carneiro (1), Rosalvo Onírides (1), Violeta Griz (1).

VIII. - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE ESPÍRITO DESCONHECIDO.

A preocupação do fundador é a mesma do item VII, homenageia um Espírito, que nem sempre é Espírito-espírita.

Irmã Angélica (*) (1),

Nota: (*) Não sabemos se Irmã Angélica refere-se ao Espírito Joanna de Angelis ou a outro Espírito familiar do grupo.

Irmã Cidália (1), Christie (1), Irmã Gertrudes (1), Irmão Ismael (2), Jaraguá (1), Irmão Jacob (*) (1),

Nota: (*) Não sabemos se trata de algum Espírito que não quer ser identificado ou se do Irmão Jacob, do livro "Voltei", que na Terra se chamou Frederico Fíger.

Jaciara (1), Júlio César (1), Marco Antônio (1), Moacir (1).

ESTUDANDO A ORIGEM DA FILOSOFIA DO CENTRO ESPÍRITA

A bem da verdade, o Centro Espírita em Pernambuco é de origem católica, levando-se em conta que por catolicismo entendemos as derivações da Igreja Reformada ou protestantismo, que historicamente surgiu no seio da Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Além dos protestantes, temos como advindos do catolicismo, a Umbanda, que simplesmente surgiu do culto afro-brasileiro e por um processo de aculturação introjetou a crença católica. O fenômeno mediúnico na Umbanda, prática trazida pelos negros escravos da África para o Brasil, é a adoração aos antepassados e aos elementos da natureza, essenciais à vida, como: água, fogo, terra, ar e mais o sol, a lua, o rio, o mar, o trovão, etc. Filosófica e cientificamente, a Umbanda não guarda nenhuma relação com a Doutrina Espírita. O ponto de

contato aparentemente está no aspecto religioso, enquanto o Espiritismo visto como religião; desde que a religião no Espiritismo seja substituída pela **Moral**, desaparece o possível ponto de contato.

I. - CENTRO ESPÍRITA DE ORIGEM CATÓLICA.

O que vai nos chamar a atenção, é a denominação da sociedade. Quando o centro indica em sua denominação, nomes de santos, reverenciados pela Igreja Católica, é o primeiro sinal de que os seus fundadores eram católicos. É uma reminiscência da religião dos seus pais; é uma lembrança de existências passadas ou de sua recente infância religiosa. O fato é que, o fundador não conseguiu ainda libertar-se do atavismo.

1. - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE SANTO DA IGREJA.

- Antônio de Pádua,
- Francisco de Assis,
- João Batista,
- João Evangelista,
- Vicente de Paulo.

Nota: Francisco de Assis, tornou-se o preferido dos espíritas de origem católica, dedicados ao assistencialismo social.

2. - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE PERSONAGEM DO EVANGELHO.

- Maria Madalena,
- Casa de Marta,
- Casa de Maria.

3. - CENTRO ESPÍRITA COM NOME DE PADRE.

- Cícero. numa clara alusão ao padre Cícero (*).
- Damião de Wenster,
- Fabiano de Cristo.

Nota: (*) Está claro que se trata de uma homenagem ao padre Cícero Romão Batista; e quem sabe, "Lampião", deve ser o mentor da Casa.

4. - CENTRO LEMBRANDO UMA IRMANDADE DE FREIRAS.

- Irmã Angélica,
- Irmãos da Boa Vontade,
- Irmã Cidália,
- Irmãs da Concentração,
- Irmã Gertrudes,
- Irmã Rosália.

(continua no próximo número).